

ACEF/1718/0102857 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Carlos Manuel da Cruz Moreira
Carlos Félix
Felipe Gabaldón
Rodrigo Cavalcante

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Castelo Branco

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia De Castelo Branco

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Civil

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. [pe_eng_civil_alteracao_2013.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia Civil

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

582

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres letivos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não aplicável.

1.11. Condições específicas de ingresso.

1. Concurso Nacional de Acesso - os candidatos que sejam titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, tenham realizado as provas de ingresso ('Física e Química' e 'Matemática') e ter nessas provas uma classificação igual ou superior a 95 valores e que

tenham nota de candidatura igual ou superior a 95 valores.

2. Regimes Especiais - os candidatos com condições pessoais específicas: Missão Diplomática Portuguesa, Portugueses Bolseiros no Estrangeiro, Funcionários Públicos em Missão Oficial no Estrangeiro, Oficiais das Forças Armadas Portuguesas, Bolseiros Nacionais dos Países Africanos de Expressão Portuguesa, Praticantes Desportivos de Alto Rendimento, ...

3. Concursos Especiais - maiores de 23 anos; titulares de Diploma de Especialização Tecnológica locais; titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional; titulares de outros cursos superiores.

4. Concurso Especial de Acesso para Estudantes Internacionais.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não Aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O ciclo de estudos é lecionado nas instalações da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco situadas na Av. do Empresário em Castelo Branco. As salas de aula e laboratórios onde decorre a formação situam-se maioritariamente no Bloco D, com exceção do Laboratório de Estruturas e Construções situado no Bloco C.

The study programme is lectured in the facilities of the Superior School of Technology of Castelo Branco, located at Av. Do Empresário in Castelo Branco. The classrooms and laboratories where the training takes place are mainly in Block D, with the exception of the Laboratory of Structures and Constructions located in Block C.

1.14. Eventuais observações da CAE:

Ao número máximo de admissões referido no item 1.10 acresce o número de estudantes admitidos por outras vias (internacionais, CTeSP).

A instituição corrigiu este valor, a pedido da CAE, para 35 admissões. Foram incluídas dezanove vagas distribuídas pelos outros contingentes, podendo ocorrer transferência de vagas entre concursos nas situações previstas na legislação em vigor, contudo sem que se modifique o número máximo referido.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Ao quadro do relatório de autoavaliação acresce presentemente um docente, na altura ausente. O corpo docente leciona um número de unidades curriculares elevado e está algo sobrecarregado em termos de horas letivas, conforme se pode constatar pela análise de algumas Fichas Curriculares. Isto pode condicionar e limitar alguma ação na área da investigação e da prestação de serviços. No entanto, os professores reduzem a sua carga letiva quando participam em projetos financiados. Além disso, no corrente ano letivo esta carga também foi reduzida pelo facto do mestrado em que tradicionalmente lecionam não estar em funcionamento.

O corpo docente é reduzido. Em termos da sua qualificação as condições mantiveram-se ou melhoraram desde a última avaliação, pese embora a sua diminuição em número.

O corpo docente é maioritariamente especializado na área em que se desenvolve o ciclo de estudos. É constituído por 14 docentes, entre os quais 8 doutores e 2 especialistas. Apresenta já apreciável número de anos de serviço, está motivado e desenvolve atividade docente, de investigação e profissional não docente.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado face ao número total de docentes.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente motivado e com formação adequada.

Interação de proximidade entre os corpos docente e discente, dado o número reduzido de estudantes. Disponibilidade elevada para as sessões de atendimento a estudantes. Essencial para a formação dos estudantes internacionais.

Elevado envolvimento em atividades complementares não-docentes.

Rotatividade na participação em órgãos de gestão.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Procurar limitar o número de UCs que cada docente leciona.

Apoiar os docentes em fase final de conclusão de doutoramento.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Não

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Não há referência no guião a pessoal não-docente e durante a visita foi referida a recente contratação de um técnico, com formação em Engenharia Industrial, mas tem a seu cuidado todos os laboratórios do IPCB. A prestação de serviços ao exterior pode, por consequência, sofrer constrangimentos.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de técnicos no laboratório para trazer mais eficiência aos trabalhos efetuados pelos docentes a nível de investigação, prestação de serviços e desempenho nas aulas de laboratório. Isto, apesar de os docentes afirmarem que tal facto não constitui um problema para ensinar adequadamente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes candidatos pelo concurso nacional de acesso tem sido residual. Não obstante as condições oferecidas, pela cidade e pela escola, nota-se o estigma da interioridade. A instituição tem apostado na captação de estudantes internacionais (sobretudo PALOP) e provindos dos CTeSP.

Os estudantes estão envolvidos no processo educativo.

Quanto à avaliação pedagógica dos docentes e das unidades curriculares é obrigatória a resposta dos estudantes ao respetivo inquérito. Este inquérito é de fácil preenchimento e acessível.

O perfil de estudantes apresenta formação de base muito diversificada. Porém, o número reduzido de estudantes na sala de aula favorece a resolução deste problema. No caso de alunos internacionais verificam-se dificuldades de adaptação.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Conveniência em estabelecer regras para o contacto com estudantes internacionais. Não está definido como ultrapassar a questão linguística.

Reequipamento laboratorial.

Aumentar a promoção de atividades extra letivas, como visitas de estudo entre outras, como forma de promover o contacto com a realidade.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os estudantes permanecem demasiado tempo no curso. O sucesso escolar não é satisfatório e pode resultar do perfil dos estudantes recrutados: estudantes internacionais que podem ter dificuldade de integração, diplomados pelo CTeSP que trabalham, etc.

O nível de exigência do curso parece ser adequado.

Verifica-se elevada empregabilidade, após uma fase recente de depressão na área da engenharia civil.

5.3.2. Pontos fortes

Formação adequada para a utilização de software.

O curso permite que os diplomados respondam à generalidade das solicitações.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Aulas extra de matemática poderiam ajudar a suprir deficiências e elevar o nível de conhecimentos de alguns estudantes nesta matéria.

Podia ser interessante incluir um estágio desenvolvido em contexto de empresa que permitisse uma mais fácil integração no mercado de trabalho.

Seria conveniente desenvolver competências transversais em ações de formação específicas que facilitassem a integração nas empresas (gestão de equipas, gestão de conflitos, técnicas de comunicação, etc.).

As matérias ensinadas deveriam ser atualizadas, de acordo com declarações dos estudantes.

O ensino deveria incluir mais trabalhos de campos, segundo a opinião de estudantes e de graduados.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações

resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes da UTC de Engenharia Civil integram Unidades de I&D reconhecidas pela FCT.

A produção científica ou artística tem pouca expressão, justificável face ao número de docentes que desenvolvem investigação e à carga horária letiva.

6.6.2. Pontos fortes

Nada de importante a registar.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A participação de estudantes em programas de mobilidade internacionais é residual: seja por falta de interesse e/ou por dificuldades financeiras.

Não há referência a mobilidade de docentes.

A participação de estudantes estrangeiros matriculados é residual.

7.4.2. Pontos fortes

Sem observações.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não se aplica.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existe ao nível do IPCB um Manual de Gestão que descreve a organização e o funcionamento do Sistema da Qualidade.

Existe uma equipa de coordenação ao nível do IPCB. Além disso, percebe-se que há um esforço na implementação de um novo plano de garantia da qualidade ao nível do ensino. No entanto, existe alguma falta de perceção da sua existência por parte de alguns intervenientes no processo, nomeadamente pelos docentes.

8.7.2. Pontos fortes

Os docentes participam no processo de avaliação e identificam-se com os resultados.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Nada de relevante a assinalar.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Algumas das medidas propostas são válidas, mas vão seguramente ser difíceis de conseguir devido a dificuldades financeiras.

As condições de funcionamento laboratorial, em termos de equipamentos e de técnicos, podiam ser objeto de melhoria.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

O reduzido número de estudantes e a sua proveniência condicionam a qualidade de funcionamento da licenciatura (sucesso escolar e eficiência formativa) e podem mesmo vir a afetar a permanência em atividade do curso.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A qualificação do corpo melhorou em termos percentuais desde a última avaliação, apesar da sua diminuição em número.

Houve esforço na captação de estudantes e há grande disponibilidade do corpo docente.

Foi implementado um novo plano de garantia da qualidade ao nível do ensino.

O reduzido número de estudantes e a sua proveniência condicionam a qualidade de funcionamento do curso.

A mobilidade internacional é bastante reduzida.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Sem condições.